Boa tarde Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, telespectadores que nos acompanham ao vivo e ao Presidente da Casa, solicito o registro nos canais de divulgação desta casa e na Voz do Brasil

Há praticamente um mês, eu ocupei esta tribuna para dizer sobre as ações do Governo Lula, com relação as fortes chuvas que aconteciam na região Sul do Brasil, com destaque para os prejuízos em diversas cidades catarinenses.

Ressaltei aqui a força-tarefa federal com ações em mais de 100 municípios atingidos e em situação de emergência.

Naquela ocasião, sobrevoamos com ministros toda a região afetada. Participamos de reuniões de emergência e capacitação da defesa nacional, com prefeitos da região. Acompanhamos o ministro Alexandre Padilha, em Blumenau, para ouvir os prefeitos e para anunciar as ações imediatas. Também fomos recebidos pelo vice-presidente Geraldo Alckmin em Brasília, numa demonstração de prioridade para com a emergência catarinense.

Nessa última semana, o estado de Santa Catarina sofreu novamente com as intensas chuvas e voltamos a presenciar uma situação dramática em diversas cidades.

Sabemos que para cada episódio climático na região, são novas ameaças à vida. A região oeste de SC foi muito impactada. Até o momento, como consequência das fortes chuvas, ocorreram três óbitos, sendo duas mulheres, no município de Taió, e um homem em Palmitos. Uma pessoa está desaparecida em Praia Grande. Ainda há informações de ocorrências que ainda estão sendo atualizadas pois as equipes técnicas estão em atendimento nos municípios.

Porém, foi com muita estranheza que nos deparamos com uma entrevista infeliz de uma das lideranças do estado, que vem usando a tragédia das chuvas para fazer a política baixa. Que nosso estado e o nosso povo não merecem. A política da mentira, do ódio, das fake news.

Ora, é um absurdo um governador falar tantas inverdades.

Temos dados e números que já foram disponibilizados pelo governo do Presidente Lula para o estado de Santa Catarina

Estamos passando por um momento de muita dor da nossa população, com milhares de pessoas que tiveram que deixar suas casas, e estão sofrendo...e uma liderança política está tumultuando este processo doloroso, neste momento que é para ser de união, reconstrução e muita solidariedade.

Não é hora de fazer politicagem. É hora de salvar vidas.

É importante destacar que no Governo Lula, todos os recursos são liberados a partir de planos de trabalho de cada município.

Agora, o que causa estranheza é que o ex-presidente, que hoje está inelegível, deixou no caixa de Defesa Civil apenas 25 mil reais para prevenção de

desastres naturais. E o pior é que no site da Defesa Civil estadual, apenas 20% do dinheiro que está alocado lá foi para atender a nossa população de Santa Catarina.

São mais de 70 milhões de reais garantidos, que estão aprovados para o estado de Santa Catarina, por meio do Governo Lula.

Hoje, inclusive, o Forum Parlamentar Catarinense será recebido com prioridade pelo ministro Waldez Goez, para apresentar todas as ações já realizadas e atender nossa bancada no ministério da integração.

Agora, fator determinante é que todos nós precisamos ter consciência de que o desequilíbrio ambiental é uma ameaça grave hoje em diversas localidades do mundo. Aqui no Brasil, estamos com um período de calor extremo em diversos estados, nunca antes registrado. As queimadas no Pantanal, a seca na Amazônia, as chuvas na região Sul. São eventos climáticos que precisam ser combatidos também com solidariedade, mobilizando os esforços de todos para a reconstrução.

Na mesma linha, o Governo Federal está atento e ativo, da mesma forma que o governo do estado também tem suas responsabilidades, que cada prefeitura tem seus projetos para apresentar, assim como os militares, bombeiros e toda a sociedade civil que devem estar unidos pelo humanismo para proteger a população que mais precisa de apoio.

Obrigada, senhor presidente!

AÇÕES ANUNCIADAS EM OUTUBRO

Entre as medidas, foram garantidos:

Seis aeronaves das forças armadas para suporte em ações de resgate e transporte.

Articulação com técnicos da Defesa Civil nos municípios para ajuda-los na produção de planos de trabalho, essa medida é essencial para a liberação de recursos federais e para a reconstrução de estruturas danificadas.

Crédito em condições especiais no valor de 50 milhões de reais para empresas conectadas à cadeia do Turismo, como bares, hotéis e restaurantes.

Repasse de R$ 1,2 milhão para atendimento à população da terra indígena Laklânô Kokleng, no município de José Boiteux.

A unificação do pagamento a beneficiários do Bolsa Família em cidades em estado de calamidade para primeiro dia do calendário de pagamento em outubro, em vez de ser feito de forma escalonada, todos os beneficiários vão receber no dia 18 de outubro, primeiro dia de pagamento do benefício neste mês.

Uma equipe do grupo de apoio a desastres está no estado realizando o monitoramento dos danos e prestando as orientações locais.

Fornecimento de kits de insumos e medicamentos pelo Ministério da Saúde

Também haverá a instalação de uma estrutura emergencial, caso os indígenas precisem sair às pressas do território ou de algum atendimento emergencial.

A Funai está organizando a entrega de lonas, tendas, colchonetes e todos os

suprimentos necessários para a segurança das comunidades.